

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Matheus Alves Soares¹

Maria dos Santos Fernandes ²

Cleisla Alencar Pimentel ³

Emmily Petícia do Nascimento Sales ⁴

A pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) é uma inflamação do parênquima pulmonar com grande incidência de morbimortalidade que pode ser ocasionada a partir da infecção por bactérias, vírus ou fungos e que pode estar diretamente relacionada com a inserção do tubo endotraqueal, ocorrendo entre 48 e 72 horas após o procedimento. O objetivo desse estudo é avaliar os cuidados do enfermeiro na prevenção da PAV. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com a busca realizada em junho de 2023 na biblioteca virtual de saúde- BVS, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde DECs: “Cuidados de enfermagem”, “pneumonia associada a ventilação mecânica” e “ventilação mecânica”, cruzadas através do operador booleano AND. Foram incluídos os artigos disponíveis em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol, que se adequam ao objetivo do estudo. A pesquisa foi composta por 14 artigos que, evidenciaram que a assistência de enfermagem na prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica se dá a partir de ações de cuidado direto ao paciente. É responsabilidade do enfermeiro, manter o acondicionamento do ventilador mecânico, realizar o preparo do material de intubação orotraqueal de forma asséptica e proteger a traqueia distal de forma que a mesma não seja contaminada, sendo indicado que os circuitos do ventilador e a conexão final das traqueias sejam acondicionados no próprio saco plástico que embalava o circuito. Reitera-se também a necessidade da correta higienização oral dos pacientes, uma das intervenções padrão ouro no controle da colonização da cavidade oral, auxilia na inibição da formação do biofilme e, com isso, a invasão das

¹ Enfermeiro. Matheus Alves Soares. Discente da Pós-graduação em UTI e Emergência em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO. Email: matheusalvesmas1@gmail.com

² Enfermeira. Maria dos Santos Fernandes. Discente da Pós-graduação em UTI e Emergência em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO. Email: mariafernandes9378@gmail.com

³ Enfermeira. Cleisla Alencar Pimentel. Discente da Pós-graduação em UTI e Emergência em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO. Email: cleisla.pimentel@gmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Emmily Petícia do Nascimento Sales. Pesquisadora de Pós-doutorado Júnior/CNPq na Universidade de São Paulo - USP. Membro da Liga de Enfermagem em Neurociência da Universidade Regional do Cariri – URCA. Discente da Pós-graduação em UTI e Emergência em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO. Email: emmily.peticia@gmail.com

vias aéreas por microrganismos causadores de infecções. Portanto, para uma prevenção de forma efetiva faz-se necessário a implementação de medidas de gerenciamento de risco para PAV, de forma contínua afim de reduzir o tempo de ventilação. Esse cuidado reduz também os custos de internação, fornece um atendimento humanizado e mais confortável para o paciente. Embora este tema seja relevante, ainda há evidências que sugerem uma fragilidade quanto ao conhecimento dos profissionais em relação à prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica. Sendo necessária atividades de educação continuada sobre o tem e a adesão dos protocolos para evitar complicações associada a ventilação mecânica.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Pneumonia associada a ventilação mecânica. Ventilação mecânica.